

POLÍTICA DE CITAÇÃO E OS USOS DA TEORIA FEMINISTA E QUEER FRANCÓFONA NO PPGNEIM/UFBA: avaliação da primeira década do programa*

Felipe Bruno Martins Fernandes**

Resumo:

Nesse artigo analiso os usos das teorias feministas e queer francófonas no Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos (PPGNEIM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA). O programa foi criado em 2006 e segue uma orientação interdisciplinar que está em processo de consolidação como modelo da pós-graduação brasileira. O programa produziu 77 dissertações de mestrado e 24 teses de doutorado, em um período de 10 anos, nos quais podemos perceber a influência de campos teóricos plurais: anglófono, francófono, latino-americano, brasileiro... Nesse artigo foco nas dissertações de mestrado, nas trajetórias de docentes e no referencial bibliográfico para demonstrar a heterogeneidade dos feminismos acadêmicos no Brasil e, em particular, a forma como as teorias feministas francófonas têm sido articuladas na Bahia.

Palavras-Chave: PPGNEIM, Estudos de Gênero, Feminismos, Ciência, Brasil

Abstract:

In this article, I analyze the uses of francophone feminist and queer theories in the Postgraduate Program in Interdisciplinary Studies on Women, Gender and Feminisms (PPGNEIM) of the Federal University of Bahia (UFBA). The program was created in 2006 and follows an interdisciplinary orientation that is in the process of being consolidated as a Brazilian graduate model. The program produced 77 master's dissertations and 24 doctoral theses over a period of 10 years, in which we can perceive the influence of plural theoretical fields: Anglophone, Francophone, Latin American, Brazilian... In this article, I focus on the master's dissertations, in the trajectories of professors and in the bibliographic reference to demonstrate the heterogeneity of academic feminisms in Brazil and, in particular, the way in which francophone feminist theories have been articulated in Bahia.

Keywords: PPGNEIM, Gender Studies, Feminisms, Science, Brazil

* Um agradecimento à Laila Raiana Borges, então mestranda do PPGNEIM, que elaborou o cartaz que gerou a primeira apresentação pública dessas reflexões no programa. Também agradeço Ângela Maria de Lima e Souza e Márcia Santana Tavares, editoras da Revista Feminismos e colegas docentes do PPGNEIM, pela leitura e sugestões que muito contribuíram a melhoria da apresentação dos resultados aqui presentes.

** Universidade Federal da Bahia, Salvador, Brasil. fernandes.felipe@ufba.br

Introdução

Este artigo celebra os 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos (PPGNEIM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), que passei a integrar em março de 2014, então sob a coordenação da professora Iole Macedo Vanin e hoje coordenado pela professora Márcia Santana Tavares. Para tal celebração busquei, primeiramente, analisar o impacto da teoria feminista francófona no programa, o que me levou, como apresento aqui, a perceber nuances da política de citação nos trabalhos que temos produzido coletivamente enquanto escola baiana de pensamento feminista. Como em 2010 realizei, em parceria com Paula Pinhal de Carlos, pesquisa similar sobre a área de Estudos de Gênero do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)¹, estabelecerei aqui, quando possível, um diálogo entre os dois programas, além de possibilitar comparações na política de citação operada pelos programas da área Interdisciplinar em Sociais e Humanidades que atuam diretamente com os Estudos de Gênero (FERNANDES; CARLOS, 2010).

O trabalho de campo foi realizado através de três plataformas científicas: *Lattes*, *Repositório Institucional da UFBA* e *Site do PPGNEIM*. Como apontam Fábio Silva e Johanna Smit (2009), há uma transformação em curso nos Sistemas de Ciência e Tecnologia em que não apenas a informação científica passou a ser mais difundida, mas os próprios autores passam a disponibilizar sua produção em arquivos abertos, facilitando a disponibilização e o acesso ao conhecimento produzido no país. A Plataforma Lattes, base de dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) do governo federal, de acesso online público e gratuito, é um padrão nacional para registrar a carreira acadêmica de pesquisadores, docentes e estudantes brasileiros em formato de currículo (LONGHINI, GOMIDE, FERNANDES, 2013). Já os repositórios institucionais são uma estratégia de publicação eletrônica para a

divulgação de resultados de pesquisa (CAFE et al., 2003). Para Lígia Café e colaboradores, todos gestores do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBCT), os repositórios compõem parte do novo *modus operandi* da ciência de trabalhar com “arquivos abertos” em que, “o gerenciamento da publicação [é feito pelo próprio] pesquisador (auto-arquivamento)” apoiando “mecanismos para legitimar e estimular a publicação dos trabalhos produzidos”. No Brasil, as universidades públicas têm implementado Repositórios Institucionais em que divulgam trabalhos e resultados de seus docentes e pesquisadores, dos diversos níveis de formação. Também foi utilizado o site institucional do PPGNEIM, particularmente as informações sobre o Corpo Docente e o histórico do programa. Desta forma, todos os dados analisados nesse trabalho foram obtidos em plataformas virtuais cujos conteúdos são de domínio e acesso públicos.

O PPGNEIM/UFBA foi criado por pesquisadoras do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM/UFBA) com os objetivos de 1) formar docentes e pesquisadoras(es) para atuarem no ensino de graduação e pós graduação das instituições de ensino superior e pesquisa a partir do instrumental teórico-metodológico dos estudos de gênero e da teoria feminista; 2) contribuir para a ampliação e consolidação do conhecimento sobre as mulheres, relações de gênero e feminismo; 3) capacitar docentes e pesquisadoras(es) para a utilização de metodologias de gênero em estudos e nas práticas sociais relacionadas à mulher e, por fim, 4) qualificar docentes pesquisadores e técnicos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, programas de desenvolvimento social e na elaboração e implementação de políticas públicas para mulheres, na perspectiva de gênero.

O PPGNEIM propõe o estabelecimento de um olhar interdisciplinar que seria, para o programa, a “articulação de canais que propiciem a permuta de informações, de 'olhares', de recortes analíticos e metodologias distintas, de forma que as diferentes perspectivas disciplinares possam se cruzar, engendrando as contribuições voltadas para a formulação de uma noção de conjunto, ainda que resguardados os enfoques particulares” (Fonte: *Site Institucional*). Conforme aponta a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

¹ O objetivo da pesquisa realizada na UFSC foi de mapear como a interdisciplinaridade era trabalhada nas teses do programa. Como as duas propostas tem objetivos díspares, a comparação será feita quando possível.

(CAPES) do Ministério da Educação (MEC), a reflexão interdisciplinar é aquela em que duas ou mais disciplinas convergem, contribuindo dessa forma para a desestabilização de fronteiras científicas através da transferência de métodos de uma área para outra, o que possibilita a geração de novos conhecimentos e profissionais com fundamentação sólida e integradora (FERNANDES, PINHAL, 2010). À diferença da multi ou pluridisciplinaridade, a Interdisciplinaridade seria, para a Câmara IV - Sociais e Humanidades da área Interdisciplinar de avaliação da pós-graduação da CAPES, esse encontro entre disciplinas que produz uma nova via, um novo campo do saber, um novo método de análise da realidade ou, ao menos, uma nova posição profissional. Vemos isso no PPGNEIM que se propõe a formar profissionais que sejam, principalmente, analistas de políticas públicas em gênero e diversidade. Assim, como propõe a câmara temática da CAPES, a interdisciplinaridade é um locus fundamental de produção de conhecimento relacionado às mudanças vividas pela sociedade brasileira e, como efeito, novos olhares sobre como traduzir o conhecimento acadêmico para a sociedade.

Para o PPGNEIM a abordagem interdisciplinar depende, sobretudo, da formulação de uma linguagem em comum em que se opere uma intensa permuta e empréstimo de conceitos, teorias, métodos, técnicas de pesquisa, etc., entre as diferentes disciplinas e campos do saber científico. Desta forma propõe que “formular uma linguagem comum para o diálogo, implica a transparência de pressupostos teórico-metodológicos, a clarificação dos conceitos e a definição dos termos utilizados, para que seja possível identificar, dentre os termos próprios ao jargão e discurso das diferentes disciplinas ou áreas do saber em questão, aqueles que possam de fato referir-se aos mesmos fenômenos” (Fonte: *Site Institucional*). Essa perspectiva de interdisciplinaridade no PPGNEIM nos leva à necessidade de analisarmos como tem sido estabelecida essa linguagem comum, particularmente através da compreensão das linhagens teóricas (PEIRANO, 1992) implementadas no curso que envolvem as autoras-chave e suas reflexões e, como é de interesse dessa reflexão particular, como autoras e autores da francofonia têm sido operados nas pesquisas que foram realizadas.

Como sabemos, as leituras realizadas em um programa de pós-graduação latino-americano como é o PPGNEIM são agendas que circulam em relações de poder. Conforme aponta Cláudia de Lima Costa (2003), a análise da política de citações é ferramenta útil para se entender a “rede de influências discursivas” que informam o campo dos Estudos de Gênero. Para a autora:

textos (carregando consigo certas marcas epistemológicas) não viajam ‘sem visto’, eles tampouco viajam ‘desacompanhados’. Geralmente seus deslocamentos seguem os rastros dos movimentos mais amplos de outros textos, de problemáticas (por meio, por exemplo, de movimentos sociais) e do capital cultural (por meio de uma elite acadêmica que viaja constantemente ao longo do eixo Norte-Sul e vice-versa) (COSTA, 2003, p. 256).

Nesse sentido a análise ora encaminhada justifica-se pois inicia o processo de esquadramento das teorias que informam o PPGNEIM que, em seus 10 anos existência, completos em 2016, ainda não passou por tal escrutínio.

Foram analisadas uma amostra de 36 das 77 dissertações de mestrado produzidas no PPGNEIM nos últimos 10 anos e disponibilizadas em domínio público no Repositório Institucional da UFBA e 29 currículos lattes do Corpo Docente do programa, mesmo daquelas desligadas. O material foi sistematizado da seguinte forma: primeiro fiz a contagem do número total de referências citadas em cada um dos trabalhos e, logo após, a contagem do número de textos citados em língua estrangeira, tabulando em que línguas essas referências foram citadas. A seguir analisei as autoras e autores mais citados em cada um dos trabalhos e produzi uma tabela. Por fim, organizei todas as autoras e autores que produziram conhecimento em contextos da francofonia, particularmente na França, sistematizando-os em duas grandes categorias: aqueles trabalhos citados em forma de tradução ao português e aqueles trabalhos citados em língua francesa (original).

Início a apresentação dos resultados a partir de uma análise da interdisciplinaridade das docentes do PPGNEIM, que possibilitará levantar algumas hipóteses sobre as trajetórias das orientadoras e seu possível impacto na definição de agendas de leituras do corpo discente. Após, descreverei as autoras e autores mais citados no PPGNEIM para, a seguir, descrever quais as línguas diferentes do português mais usadas no programa. Por fim, analisarei o impacto das teorias

francófonas no PPGNEIM, focando nas relações sociais de sexo.

Trajatórias (In)[ter]Disciplinares

Nesse primeiro tópico do trabalho torna-se necessário compreender a trajetória do corpo docente do PPGNEIM, bem como alguns trabalhos concluídos no programa. O corpo docente do PPGNEIM é dividido entre Professoras Permanentes e Professoras Colaboradoras. Atualmente as professoras permanentes totalizaram 19 profissionais lotadas em diferentes departamentos da UFBA, sendo duas de outras instituições, uma da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) e outra da Universidade Católica de Salvador (UCSAL). As professoras colaboradoras totalizam 05 profissionais também de diversas áreas do conhecimento e todas da UFBA. Como somos apenas dois docentes do gênero masculino na equipe, opto nesse texto por flexionar o gênero no feminino. Além de Felipe Bruno Martins Fernandes e Leandro Colling, que se tornou colaborador recentemente, o programa contou, entre 2006 e 2008, com a colaboração do antropólogo Edward MacRae, que orientou uma dissertação de mestrado.

A maioria das docentes possui trajetória disciplinar, ou seja, toda a formação superior - graduação, mestrado e doutorado - de 13 das 19 docentes permanentes, foram em uma mesma área do conhecimento. Totalizam 29 docentes aquelas que atuaram ao longo dos 10 anos do programa, sendo que perdemos para o câncer Ana Alice Alcântara Costa e se desligaram do programa Elizete Passos, Aline Bonnetti, Edward Macrae e Sylvia Maia. Compreendendo como uma trajetória aderente aquela realizada em uma mesma área do conhecimento, ainda que com pequeno trânsito em outras disciplinas e como uma trajetória interdisciplinar aquela realizada em diferentes áreas do conhecimento, tomarei essas dimensões como norteadoras da análise dos percursos acadêmicos de algumas docentes.

Ana Alice Alcântara Costa (*in memoriam*), Lindinalva Silva Oliveira Rubim e Sílvia Lúcia Ferreira, por exemplo, apesar de apresentarem trajetória disciplinar, vivenciaram a interdisciplinaridade em seus pós-

doutorados, realizados em áreas que não apresentam aderência à formação que receberam na graduação, mestrado e doutorado. Alda Britto da Motta, Ângela Maria Freire de Lima e Souza, Felipe Bruno Martins Fernandes e Elizete Silva Passos possuem trajetória interdisciplinar, ou seja, suas formações superiores nos diferentes níveis variaram em termos de área do conhecimento.

Essa situação da UFBA em que o Corpo Docente de um programa interdisciplinar é majoritariamente formado por docentes com trajetória disciplinar não é similar à situação da UFSC (cf. FERNANDES; CARLOS, 2010). No PPGICH, dos oito docentes analisados, quatro possuem trajetória interdisciplinar e quatro possuem trajetória disciplinar, sendo Mara Coelho de Souza Lago, hoje editora da Revista Estudos Feministas, a que se revelou com menor aderência à uma área do conhecimento específica, apesar de sua reconhecida atuação no campo da Psicologia.

Passo agora a apresentar, resumidamente, algumas orientadoras com trabalhos concluídos no PPGNEIM, e menciono, em itálico, aqueles trabalhos que serão analisados no tópico seguinte. Além disso, como mencionado, houve alteração no corpo docente do PPGNEIM ao longo dos últimos 10 anos. Além disso, ainda sem orientações concluídas no programa, tomando-se o período de 2006 à 2016 e, em sua maioria, tendo se integrado ao programa no biênio 2016-2017, citamos as docentes: Ângela Figueiredo, Darlane Andrade, Maíra Kubik, Janja Araújo, Valéria Noronha, Vanessa Cavalcanti e Leandro Colling.

Em relação às professoras que participaram como orientadoras das pesquisas ora analisadas, a historiadora Lina Maria Brandão de Aras foi a que mais orientou trabalhos, totalizando 15 dissertações defendidas. Lina possui graduação, mestrado e pós-doutorado em História e doutorado em História Social. Serão analisados no tópico seguinte os trabalhos de: 1) Elaine Mesquita Cristina da Silva intitulado “*Práticas amorosas de mulheres das camadas populares de Belém (1889/1990)*” (2014); 2) Antônio Carlos da Conceição intitulado “*Lavar com sangue a honra ferida: os crimes passionais em Salvador (1890-1940)*” (2009); 3) Andrea Cunha intitulado “*De volta às aulas: o cotidiano de professoras-estudantes do PROLE - História/UFBA (2004-2007)*” (2009); 4) Tatiana Lima

de Siqueira intitulado “*Impressões feministas: discursos sobre o feminismo no Diário da Bahia (1931-1937)*” (2009); 5) Ana Livia Rodrigues intitulado “*Vozes divergentes sobre o sacerdócio de mulheres na igreja católica - (1978-2005)*” (2007); 6) Silmária Souza Brandão intitulado “*No lar e no balcão: as mulheres na praça comercial de Salvador (1850-1888)*” (2007) e, por fim; 7) Maria Carolina Silva Martins da Silva intitulado “*Nas veredas dos discursos moralistas: a honra das mulheres em Feira de Santana, Bahia (1960-1979)*” (2009).

Cecília Maria Bacellar Sardenberg é a segunda docente que mais orientou trabalhos no PPGNEIM. Cecília possui graduação em Antropologia Cultural, mestrado e doutorado em Antropologia Social, com pós-doutorado na área, no *Institute of Development Studies*, na Inglaterra. Das 12 orientações concluídas serão analisados os trabalhos de: 1) Fabiana Castro intitulado “*Negras jovens feministas: sexualidade, imagens e vivências*” (2011); 2) Zuleide da Silva intitulado “*Conceição do Coité em ‘quadrado’: retratos da violência contra as mulheres (1980-1998)*” (2010); 3) Gustavo Brívio intitulado “*Representações sobre a prostituição feminina na obra de Jorge Amado: um estudo estatístico*” (2010); 4) Odezina Suzarte intitulado “*De volta à escola: entre os limites de ser e as possibilidades de viver*” (2010); 5) Sabrina da Cruz intitulado “*Corpos em evidência: imagens de mulheres nas propagandas de cerveja*” e, por fim; 6) Ana Regina dos Reis intitulado “*Do segundo sexo à segunda onda: discursos feministas sobre a maternidade*” (2008). Márcia dos Santos Macêdo concluiu a orientação de seis dissertações de mestrado. A docente possui graduação em Serviço Social e Ciências Sociais, mestrado e doutorado em Ciências Sociais e, dentre os trabalhos orientados por ela, foram analisados: 1) “*Percepção de gênero e relações de gênero: o caso de uma ONG não feminista de Salvador/BA*” de Luciene da Silva (2011) e 2) “*Feminismos em debate: reflexões sobre a organização do movimento de mulheres negras em Salvador (1978-1997)*” de Silvana Bispo (2011).

Ívia Iracema Duarte Alves e Marcia Santana Tavares concluíram a orientação, cada uma, de cinco dissertações de mestrado. Dentre as orientações concluídas por Ívia Iracema Alves, graduada e com

pós-doutorado em Letras e mestrado e doutorado em Literatura Brasileira, foram analisados os trabalhos: 1) “*A mulher na ordem do dia: estudos de temas em Malu Mulher (1979/80) e Mulher (1998/1999)*” de Cristiane de Sá e 2) “*Entrelaçando corpos e letras: representações de gênero nos pagodes baianos*” de Clebemilton do Nascimento (2010).

As docentes que orientaram 04 trabalhos concluídos são: Ana Alice Alcântara Costa, Alda Britto da Motta, Ângela Maria Freire de Lima e Souza e Iole Macedo Vanin. Ana Alice Alcântara Costa possuía graduação em Ciências Sociais e foi reconhecida como cientista política apesar de seu mestrado e doutorado em Sociologia. A professora possuía um pós-doutorado em Estudos de Gênero. Dentre os trabalhos orientados por Ana Alice Alcântara Costa, serão analisados: 1) Elizabete de Oliveira intitulado “*Estudo de gênero na disciplina de ensino religioso em escolas confessionais de Salvador*” (2009); 2) Débora Maria Borges Cohim intitulado “*A família em pedaços: denunciando a violência sexual contra criança e adolescente em Salvador/BA, uma perspectiva de gênero*” (2009); 3) Virgínia Falcão de Seixas intitulado “*Política de abrigo - a casa abrigo na Bahia: história de um difícil processo*” e, por fim; 4) Vanessa Cristina Santos Matos intitulado “*Gênero e trabalho: um olhar sobre as greves operárias de junho e setembro de 1919*” (2008).

Alda Britto da Motta possui graduação e mestrado em Ciências Sociais e doutorado em Educação, sendo uma das docentes com maior contribuição interdisciplinar do programa e dos trabalhos orientados por ela serão analisados: 1) “*A experiência estatal brasileira no atendimento a homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher*” de Anderson Eduardo Oliveira (2012) e 2) “*Divisão etária e sexual do trabalho: o sexo e a idade na dinâmica do capital flexível numa unidade de calçado de Ipirá/BA*” de Zilmar da Silva (2008).

Ângela Maria de Lima e Souza possui graduação em Ciências Biológicas, mestrado em Botânica e doutorado em Educação, sendo também uma das docentes do programa com trajetória interdisciplinar, e o trabalho orientado por ela que será analisado é “*Relações de gênero da escola pública de trânsito: currículo e representações sociais*” de Tatiane Chates

(2010). Já Iole Macedo Vanin possui graduação, mestrado e doutorado em História e os trabalhos orientados por ela incorporados na análise foram: 1) “*Porta Adentro’: formação e vivências das recolhidas do Santo Nome de Jesus de 1716 a 1867*” de Ivani da Silva (2011) e 2) “*Mulher e política: Amabilia Almeida, uma feminista baiana nos redutos do poder (1929-1990)*” de Silvana Souza (2011).

Com três orientações de mestrado concluídas, encontramos Maria Gabriela Hita, Lindinalva Silva Oliveira Rubim e Sílvia Lúcia Ferreira. Maria Gabriela Hita possui graduação em Sociologia, mestrado e doutorado em Ciências Sociais e pós-doutorado em Antropologia. Três trabalhos orientados por ela foram analisados: 1) “*Cercas que se levantam: análise das decisões do Superior Tribunal de Justiça em quatro anos de aplicação da Lei Maria da Penha*” de Maria Terezinha Nunes (2011); 2) “*Para ver as meninas’: um estudo sobre as adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de internação na CASE/Salvador*” de Jalusa de Arruda (2011) e, por fim; 3) “*Dando voz à diversidade: um estudo sobre pessoas solteiras de classes médias em Salvador*” de Darlane Silva Vieira Andrade (2007). Cabe lembrar que a dissertação de Darlane foi a primeira defendida no PPGNEIM e que hoje Darlane é professora da instituição compondo o quadro de pesquisadoras permanentes do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Mulher (NEIM), do Bacharelado em Estudos de Gênero e Diversidade (BEGD) e do PPGNEIM, demonstrando a nucleação de nossa pós-graduação e grupos de pesquisa.

Lindinalva Silva Oliveira Rubim possui graduação em Jornalismo, dois mestrados, um em Comunicação e outro em Arte e Cinema, doutorado em Comunicação e pós-doutorado em Política e Gestão da Cultura. Dos trabalhos orientados por ela foram analisados os seguintes: 1) “*Na trilha do cangaço: as representações das relações de gênero nos filmes ‘Corisco e Dadá’ e ‘Baile Perfumado’*” de Dalila Carla dos Santos (2012) e 2) “*Representações Sociais de gênero na TV escola: uma análise feminista*” de Denise Bastos de Araújo (2010). Sílvia Lúcia Ferreira possui graduação, mestrado e doutorado em Enfermagem e Pós-Doutorado em Antropologia, e o trabalho orientado por ela aqui analisado foi: “*Rotas percorridas por*

mulheres em situação de violência nos serviços do município de Juazeiro/BA” de Jayce Layana Lopes Callou (2014).

Com duas orientações concluídas no período analisado encontramos Alinne de Lima Bonetti e Nancy Rita Ferreira Vieira. Com uma orientação concluída encontramos Edward John Baptista das Neves MacRae, Josimara Aparecida Delgado Baouer, Felipe Bruno Martins Fernandes, Elizete Silva Passos e Sylvania Reis Maia. Desse grupo de orientadoras analisaremos duas dissertações orientadas por Nancy Rita Ferreira Vieira, uma dissertação orientada por Alinne de Lima Bonetti e outra orientada por Sylvania Reis Maia. Alinne de Lima Bonetti, hoje docente da XXX (UNIPAMPA), e desligada do PPGNEIM, possui graduação em Antropologia, mestrado em Antropologia Social e doutorado em Ciências Sociais. Analisaremos uma das dissertações orientadas por ela: “*Hip Hop Feminista? convenções de gênero e feminismos no movimento Hip Hop soteropolitano*” de Rebeca Sobral (2011). Nancy Rita Ferreira Vieira possui graduação em Letras e mestrado e doutorado em Literatura Brasileira, tendo orientado os trabalhos: 1) “*Uma lésbica é uma mulher? vozes e silêncios*” de Anderson Fontes Passos Guimarães (2014) e 2) “*O corpo na contística de Sonia Coutinho: uma leitura feminista*” de Lilian Santana da Silva (2010). Por fim, Sylvania Maria dos Reis Maia é doutora em Antropologia e professora do Departamento de Antropologia da UFBA e orientou o trabalho “*Trabalhadoras rurais de Feira de Santana: gênero, poder e luta no sindicato (1989-2002)*” de Tatiana Farias de Jesus (2009).

Autoras e Autores mais Citados no PPGNEIM/UFBA

O referencial bibliográfico das 36 dissertações analisadas totalizou 3.756 textos o que gera a média de 104 textos citados por trabalho. A dissertação de Zuleide da Silva (2010) orientada por Cecília Sardenberg foi aquela com o maior número de textos citados, ou seja, 188 referências. A dissertação de Dalila Carla dos Santos (2012) orientada por Lindinalva Rubim foi aquela com o menor número de textos citados, ou seja, 59 referências. Apresento o

resultado das/os 10 autoras/es mais recorrentes em dissertações do PPGNEIM.

A primeira colocação ficou com a socióloga Helleieth Saffiotti, mais citada em 14 das 36 dissertações, tendo 62 aparições no total de referências analisadas. A segunda colocada foi Joan Scott, sendo a mais citada em 18 dissertações, tendo 54 aparições na listagem de autoras/es mais citadas nas dissertações. Michel Foucault ficou como terceiro colocado, tendo 38 aparições. As quarta e quinta colocadas são docentes permanentes do PPGNEIM, sendo Ana Alice Costa (com 24 aparições em 09 dissertações) e Cecília Sardenberg (com 23 aparições em 08 dissertações). A sexta posição ficou com a historiadora Rachel Soihet que teve 21 aparições em 07 dissertações. A sétima posição é do sociólogo francês Pierre Bourdieu que teve 17 aparições em 05 dissertações. A oitava posição ficou empatada entre a educadora Guacira Lopes Louro (com 16 aparições em 05 dissertações) e a historiadora Margareth Rago (com 16 aparições em 05 dissertações). A nona posição é de Maria Cecília de Souza Minayo com 12 aparições em 04 dissertações e, por fim, a décima posição é de Durval Muniz com 11 aparições em 03 dissertações. Essa ilustração aborda apenas as autoras mais citadas (mais de uma vez) em mais de uma dissertação e tem apenas um caráter indicativo.

As outras línguas do PPGNEIM/UFBA

No que tange o uso de referencial bibliográfico em língua estrangeira, ou seja, citado no trabalho em sua língua original (ou uma tradução para uma língua diferente do português, como é o caso, por exemplo, de Monique Wittig, citada uma vez em espanhol), encontrei apenas 243 textos dos 3.756 analisados. Destes 130 foram em língua espanhola, 87 em língua inglesa e 26 em francês. Cabe lembrar que dos 26 textos citados em francês 17 deles estão na dissertação de Ana Regina dos Reis (2008) orientada por Cecília Sardenberg. Essa dissertação, que destoa das demais do curso no que tange o uso da teoria feminista francófona, buscou discutir a diversidade dos discursos feministas sobre a maternidade a partir das obras de Simone de Beauvoir, Shulamith Firestone e Nancy Chodorow. Como escutei de uma colega próxima da

autora, “*ela morou muito tempo na França e é muito amiga de [uma feminista intelectual brasileira] que também trabalha bastante com as francesas*” o que atesta a importância de trajetórias pessoais e políticas na definição de agendas de leitura. No que tange o lugar das trajetórias pessoais na definição dessas agendas, cabe lembrar que Ana Alice Alcântara Costa e Cecília Sardenberg, fundadoras do NEIM, atuaram em suas formações acadêmicas em contextos hispano e anglófono, respectivamente, o que pode ser uma hipótese dessa maior influência nas leituras do PPGNEIM.

Teorias Francófonas (Feministas e outras) no PPGNEIM

É recorrente o uso de autoras e autores franceses nas dissertações do PPGNEIM, principalmente traduções ao português (e em menor frequência para o espanhol). Uma minoria dessas autoras e autores são citadas/os em língua original, como veremos adiante. Percebi na análise do referencial uma prevalência de autores homens que são operados nas dissertações em capítulos e reflexões metodológicas, ou seja, a problemática feminista contemporânea na francofonia, particularmente em suas reflexões sobre o patriarcado/viriarcado ou outras, não está presente na escola feminista baiana. As dissertações de Dalila Carla dos Santos (2012) orientada por Lindinalva Rubim e de Vanessa Cristina Santos Matos (2008) orientada por Ana Alice Alcântara Costa não citam quaisquer autoras ou autores da francofonia, nem em traduções, nem no original. Todas as outras 34 dissertações operam pelo menos um/a autor/a da francofonia.

Do conjunto de dissertações analisado oito delas citam apenas autores franceses homens, sem quaisquer diálogos com mulheres (feministas ou não) da francofonia. Não há quaisquer dissertações que citem exclusivamente autoras da francofonia. No que tange o gênero das/os autoras/es citados nos trabalhos, percebemos que a maioria dos autores traduzidos ao português são homens ao passo em que mais mulheres são citadas em língua original.

Apenas seis dissertações citaram textos em língua original francesa, alguns deles são textos já traduzidos

ao português e outros de autoras brasileiras que publicaram suas reflexões em francês. Na dissertação de Anderson Fontes Passos Guimarães (2014), por exemplo, o único texto em francês citado é “*L’ordre du discours*” do filósofo Michel Foucault. Esse texto, resultado da conferência proferida pelo autor ao assumir sua cátedra no Collège de France em 1970, foi traduzido ao português em 1996. Outros exemplos são as dissertações de Brívio Gustavo que cita em francês a tese da brasileira Rosa Neves (1992) realizada na Sorbonne Nouvelle III e de Ellaine Cristina da Silva que cita o legista e antropólogo brasileiro Nina Rodrigues (1899), morto em Paris no ano de 1906.

Dentre o total de autoras e autores franceses citados em traduções ao português nas dissertações vemos que aquele com maior influência é Michel Foucault que totalizou 52 aparições nos referenciais bibliográficos em 24 diferentes dissertações do programa. Seguindo Foucault está Pierre Bourdieu que totalizou 32 aparições em 17 dissertações. Simone de Beauvoir aparece em terceiro lugar com 22 aparições em 17 dissertações, seguida de Michelle Perrot com 20 aparições em 12 dissertações. Elisabeth Badinter e Roger Chartier possuem, cada, 10 aparições no referencial bibliográfico sendo que Badinter está presente em 10 dissertações e Chartier está presente em 05 dissertações. Jacques Le Goff possui 07 aparições em 05 dissertações ao passo que Phillipe Ariès possui 06 aparições em 06 dissertações. Serge Moscovici possui 05 aparições em 03 dissertações e Michel de Certeau possui 04 aparições em 04 dissertações. Isso num universo de 73 autoras/es franceses citados via traduções ao português.

Dentre as autoras e autores que apareceram mais de uma vez em um mesmo referencial bibliográfico de uma única dissertação, encontramos 23 autoras/es, das/os quais apenas 06 são mulheres. São elas Annie Thébaud-Mony, Elisabeth Badinter, Laurence Bardin, Michelle Perrot, Monique Wittig e Simone de Beauvoir. Os outros 17 autores são Alain Touraine, Claude Lévi-Strauss, Edgar Morin, Émile Durkheim, Georges Duby, Gérard Vincent, Jacques Le Goff, Jean Baudrillard, Michel Bozon, Michel de Certeau, Michel Foucault, Philippe Ariès, Pierre Bourdieu, Roger Chartier, Roland Barthes, Serge Moscovici e Thomas Lacqueur.

Passo agora a analisar os textos citados em língua original francesa. Como vimos foram 26 textos citados, dentre os quais figuram textos de brasileiras e brasileiros que divulgaram seu conhecimento em contexto francófono, bem como textos de autoras e autores de outras escolas traduzidos ao francês. Dentre os mais relevantes, com uma aparição cada, figuram as/os autoras/es: Adrienne Rich, Danièle Kergoat, Diane Lamoureux, Elisabeth Badinter, Jean Pierre Duteuil, Julia Kristeva, Laurent Chollet, Leo Ferre, Mônica Raisa Schpun, Monique Wittig, Muriel Andriocci, Mustapha Khayati, Sêneca, Serge Moscovici, Sylvie Chaperon, Thomas Feixa e Yvonne Kniebiehler. O único autor que figura com duas aparições em língua original é Michel Foucault.

Conclusões

Com esse artigo busquei identificar as filiações acadêmicas e seus desdobramentos no PPGNEIM que, em 2016, comemora 10 anos de existência. Pelas minhas observações e convivência como docente no programa me parece que uma unidade possível dentre as pesquisas analisadas é demonstrar a atualidade do conceito de patriarcado. A liderança da socióloga H. Saffioti, que é uma autora feminista marxista que articula esse conceito central com o conceito de classe social, me parece ter tudo a ver com as perspectivas teóricas das fundadoras do NEIM, particularmente Ana Alice Costa, Alda Motta e Cecília Sardenberg. A despeito disso, como as orientadoras possuem formação majoritariamente disciplinar e compromissos plurais com as problemáticas das mulheres, dos feminismos e dos Estudos de Gênero, as agendas de leituras acabam não demonstrando uma unidade em termos conceituais, denotando pluralidade do campo e, principalmente, ilustrando a forma como trajetórias individuais das orientadoras impactam a formação de teóricas feministas na pós-graduação.

A “linguagem comum para o diálogo” prevista nos objetivos do programa se dá na polifonia de ideias e escolas de pensamento e não em unidades conceituais e/ou políticas. Nessa trilha compreendo o PPGNEIM como uma escola de pensamento feminista latinoamericana, particularmente por conta do número de autoras brasileiras e hispanas citadas, de influência

anglófona, mas distante das reflexões feministas produzidas em contextos francófonos, o que exige como desafio para o futuro do programa o incremento do diálogo com outras escolas de pensamento, estimulando assim as trocas transnacionais. Como apresentei, vemos uma maior influência de autores homens da francofonia nas dissertações do PPGNEIM, conferindo-lhes, em grande parte, autoridade metodológica, o que deve ser problematizado para o futuro do programa.

Como busquei apontar, os estudos sobre mulheres, gênero e feminismos na Bahia são campos interdisciplinares por excelência, em que as pesquisadoras com diferentes interesses de pesquisa encontram um locus privilegiado de produção de conhecimento. Entretanto, o grande desafio, não apenas do programa, mas da Interdisciplinaridade enquanto área da pós-graduação, é estabelecer uma maior interlocução entre as diferentes linhas de pesquisa, buscando não uma unidade conceitual, mas respostas eficazes para os problemas do presente, particularmente os problemas das mulheres e outras populações subalternizadas pela ordem de gênero. Assim, submetemo-nos ao escrutínio do que fizemos é fundamental para planejarmos o futuro e, como busquei apontar, ainda há o que fazer e, no que tange o diálogo com o mundo francófono, o que ler.

Referências

CAFÉ, Lúcia; MELO, Bianca Amaro de; BARBOZA, Elza Maria Ferraz; NUNES, Eny Marcelino de Almeida; ARELLANO, Miguel Angel Márdero. Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na Rede. **INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXVI Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – BH/MG – 2 a 6 Set 2003**. Disponível em: <
http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/ww/w/pdf/2003_endocom_trabalho_cafe.pdf>. Acesso em: 05/04/2015.

COSTA, C. L. As publicações feministas e a política transnacional da tradução: reflexões do campo. **Estudos Feministas**, v. 11, n.1, p. 254-264, jan./jun., 2003.

FERNANDES, Felipe Bruno Martins; CARLOS, Paula Pinhal de. A interdisciplinaridade nos Estudos de

Gênero: análise das teses do Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas/UFSC. In: RIAL, Carmen; TOMIELLO, Naira; RAFAELLI, Rafael. **A aventura interdisciplinar: quinze anos do PPGICH/UFSC**. Blumenau, Nova Letra, 2010.

LONGHINI, Marcos Daniel; GOMIDE, Hanny Angeles; FERNANDES, Telma Cristina Dias. Quem somos nós?: perfil da comunidade acadêmica brasileira na educação em astronomia. **Ciênc. educ. (Bauru)**, Bauru, v. 19, n. 3, 2013.

PEIRANO, Mariza. O Antropólogo e suas Linhagens. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, ano 6, vol. 16: 43-50 (1991).

SILVA, Fábio Mascarenhas; SMIT, Johanna Wilhelmina. Organização da informação em sistemas eletrônicos abertos de Informação Científica & Tecnológica: análise da Plataforma Lattes. **Perspect. ciênc. inf.**, Belo Horizonte, v. 14, n. 1, Apr. 2009.

Dissertações Consultadas

ANDRADE, Darlane Silva Vieira. **Dando voz à diversidade: um estudo sobre pessoas solteiras de classes médias em Salvador**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2007.

ARAÚJO, Denise Bastos de. **Representações sociais de gênero na TV escola: uma análise feminista**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2010.

ARRUDA, Jalusa de. **“Para Ver as Meninas”: um estudo sobre as adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de interação na CASE/Salvador**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2011.

BISPO, Silvana. **Feminismos em debate: reflexões sobre a organização do movimento de mulheres negras em Salvador (1978-1997)**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2011.

BRANDÃO, Silmária Souza. **No lar e no balcão: as mulheres na praça comercial de Salvador (1850-1888)**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos

Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2007.

BRIVIO, Gustavo. **Representações sobre a prostituição feminina na obra de Jorge Amado: um estudo estatístico.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2010.

CALLOU, Jayce Layana Lopes. **Rotas percorridas por mulheres em situação de violência nos serviços do município de Juazeiro/BA.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2014.

CHATES, Tatiane. **Relações de gênero da escola pública de trânsito: currículo e representações sociais.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2010.

CONCEIÇÃO, Antônio Carlos da. **Lavar com sangue a honra ferida: os crimes passionais em Salvador (1890-1940).** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2009.

CRUZ, Sabrina da. **Corpos em evidência: imagens de mulheres nas propagandas de cerveja.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2008.

CUNHA, Andrea. **De volta às aulas: o cotidiano de professoras-estudantes do PROLE - história/UFBA (2004-2007).** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2009.

GUIMARÃES, Anderson Fontes Passos. **Uma lésbica é uma mulher? vozes e silêncios.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2014.

JESUS, Tatiana Farias de. **Trabalhadoras rurais de Feira de Santana: gênero, poder e luta no sindicato (1989-2002).** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2009.

MATOS, Vanessa Cristina Santos. **Gênero e Trabalho: um olhar sobre as greves operárias de junho e setembro de 1919.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2008.

MESQUITA, Elaine Cristina da Silva. **Práticas amorosas de Mulheres das Camadas Populares de Belém (1889/1990).** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2014.

NASCIMENTO, Clebemilton do. **Entrelaçando corpos e letras: representações de gênero nos pagodes baianos.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2010.

NUNES, Maria Terezinha. **Cercas que se levantam: análise das decisões do Superior Tribunal de Justiça em quatro anos de aplicação da Lei Maria da Penha.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2011.

OLIVEIRA, Anderson Eduardo. **A experiência estatal brasileira no atendimento a homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2012.

OLIVEIRA, Elizabete de. **Estudo de gênero na disciplina de ensino religioso em escolas confessionais de Salvador.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2009.

REIS, Ana Regina dos. **Do segundo sexo à segunda onda: discursos feministas sobre a maternidade.** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2008.

RODRIGUES, Ana Livia. **Vozes divergentes sobre o sacerdócio de mulheres na igreja católica (1978-2005).** Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2007.

SÁ, Cristiane de. **A mulher na ordem do dia: estudos de temas em Malu Mulher (1979/80) e Mulher (1998/1999)**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2011.

SANTOS, Dalila Carla dos. **Na trilha do Cangaço: as representações das relações de gênero nos filmes 'Corisco e Dadá' e 'Baile Perfumado'**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2012.

SEIXAS, Virgínia Falcão. **Política de abrigamento - a casa abrigo na Bahia: história de um difícil processo**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2008.

SILVA, Débora Maria Borges Cohim. **A família em pedaços: denunciante da violência sexual contra criança e adolescente em Salvador-BA, uma perspectiva de gênero**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2009.

SILVA, Ivani da. **"Porta adentro": formação e vivências das recolhidas do Santo Nome de Jesus de 1716 a 1867**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2011.

SILVA, Lilian Santana da. **O corpo na contística de Sonia Coutinho: uma leitura feminista**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2010.

SILVA, Luciene da. **Percepção de Gênero e Relações de Gênero: o caso de uma ONG não feminista de Salvador/BA**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2011.

SILVA, Maria Carolina Silva Martins da. **Nas veredas dos discursos moralistas: a honra das mulheres em**

Feira de Santana, Bahia (1960-1979). Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2009.

SILVA, Zilmar da. **Divisão etária e sexual do trabalho: o sexo e a idade na dinâmica do capital flexível numa unidade de calçado de Ipirá-BA**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2008.

SILVA, Zuleide da. **Conceição do Coité em "quadrado": retratos da violência contra as mulheres (1980-1998)**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2010.

SIQUEIRA, Tatiana Lima de. **Impressões feministas: discursos sobre o feminismo no Diário da Bahia (1931-1937)**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2009.

SOBRAL, Rebeca. **Hip hop feminista? convenções de gênero e feminismo no movimento hip hop soteropolitano**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2011.

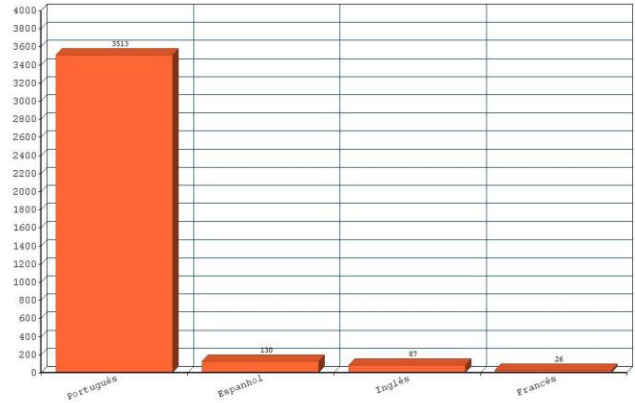
SOUZA, Silvana. **Mulher e política: Amabilia Almeida, uma feminista baiana nos redutos de poder (1929-1990)**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2011.

SUZARTE, Odezina. **De volta à escola: entre os limites de ser e as possibilidades de viver**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos, 2010.

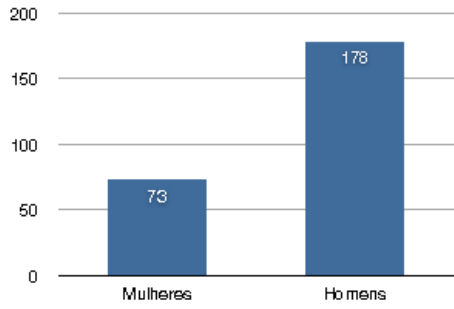
Textos em Língua Estrangeira



Línguas do Referencial Teórico do PPGNEIM



Autoras/es Francesas/es Traduzidos ao Português



Autoras/es Francesas/es Citadas/os no Original

